

Tabela do SUS é uma das principais barreiras na luta contra o câncer

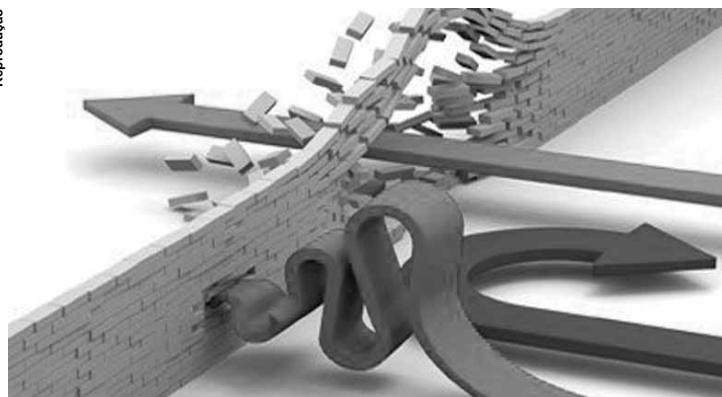
Conhecido e rotineiro para as mulheres, o exame Papanicolau é indicado para toda a população feminina a partir do momento em que é iniciada a vida sexual, especialmente dos 25 aos 64 anos

A orientação é de que ele seja realizado anualmente para um rastreamento efetivo do câncer do colo do útero, o terceiro mais comum nas mulheres brasileiras de acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Quanto mais cedo a doença é diagnosticada, maiores as chances das pacientes - entretanto, esse diagnóstico fundamental para ditar as chances das mulheres na luta contra o câncer de colo do útero é tratado com descaso pelo poder público.

O valor pago pelo SUS pela análise das células coletadas durante o Papanicolau é exatamente de R\$6,97: mais do que isso, esse valor não é reajustado desde 2014. O alerta é da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), entidade médica que representa os médicos patologistas - profissionais responsáveis pelo diagnóstico não apenas de todos os tipos de câncer, mas de diversas outras doenças. São esses profissionais que analisam o material proveniente das cirurgias ou as biópsias dos tumores com a ajuda do microscópio, redigindo um laudo anatomopatológico, em que várias características desse câncer serão descritas: dentre as quais podemos destacar o tipo histológico, o grau de diferenciação, se há invasão vascular e como estão as margens cirúrgicas.

Segundo Clóvis Klock, presidente da SBP, a situação da remuneração pelo diagnóstico do câncer do colo do útero está longe de ser uma exceção. "A análise adequada do Papanicolau, com bons materiais e pagando os impostos necessários, não custa menos de R\$ 14 reais. Esse ainda é um valor focado no material, sem considerar a remuneração do especialista que será encarregado de analisar as amostras no microscópio não apenas para indicar se a paciente tem ou não câncer, mas, nos casos positivos, indicar em seu laudo qual o estágio e tipo de tumor", explica.

O especialista ainda conta que a mesma disparidade acontece com outros diagnósticos envolvidos na luta contra o câncer, dos



Acesso ao tratamento no SUS apresenta barreira e defasagem.

desenvolver. Estamos falando de um teste avançado que rastreia genes específicos e consegue direcionar o tratamento da doença, é decisivo para que as pacientes possam ter anos a mais de vida. A disparidade dessa conta faz com que o acesso das mulheres a esse diagnóstico fundamental seja prejudicado", pontua Clóvis.

Além dos exemplos em que a conta não fecha, o presidente da SBP ainda ressalta que a própria defasagem dos preços da tabela do SUS é um agravante para a situação da patologia brasileira. "A última grande modificação da tabela para correção dos valores foi em 2008. Desde lá, a maioria dos procedimentos mantêm o mesmo valor. Apenas a inflação acumulada já tem efeitos desastrosos para a qualidade do diagnóstico", diz.

A situação atual de remuneração dos diagnósticos feitos pelo SUS ainda coloca em cheque o acesso dos pacientes brasileiros aos tratamentos mais modernos existentes: a chamada medicina personalizada. Quando o assunto é oncologia, essa tendência é apontada como o futuro, com cada câncer sendo tratado de forma única, atendendo suas próprias especificidades e aumentando em muito a efetividade do tratamento, ao mesmo tempo em que diminuem os efeitos adversos.

"Essa mesma medicina personalizada apresenta um leque muito grande para diagnóstico. Estudos realizados no mundo todo apontam que será possível entender cada vez mais os mínimos detalhes da doença. Ainda assim, a realidade brasileira está distante disso. Fora dos grandes centros de referência, o País, via de regra, ainda falha em proporcionar o básico para esses pacientes", afirma.

Esse básico se traduz em exames que são o primeiro estágio da luta contra o câncer, as biópsias. Esse procedimento é feito para a coleta de fragmentos de um determinado órgão ou tecido para análise posterior por um médico patologista. Para emitir seu laudo, ele precisa analisar as amostras minuciosamente no microscópio. Longe de ser um diagnóstico automatizado, ele leva tempo e envolve etapas como exame da amostra a olho nu, processos químicos para preservação e coloração dos tecidos e de corte para que as lâminas fiquem prontas para serem analisadas.

Depois disso o especialista utiliza anos de experiência e estudo para comparar as imagens obtidas para emitir seu parecer. Só assim ele consegue indicar qual é a doença em questão, seu estágio e a melhor conduta terapêutica que o restante da equipe médica deve utilizar. "A falta de um valor justo e condizente com a realidade da patologia dificulta o acesso da população, principalmente longe dos grandes centros, onde muitas vezes pode-se contar com Hospitais Universitários, a um diagnóstico com a maior qualidade possível", finaliza (SBP).



A defasagem dos preços da tabela do SUS é um agravante para a situação da patologia brasileira.

mais simples aos mais complexos. Um exemplo disso é a técnica conhecida como FISH, sigla em inglês para Hibridização in Situ por Fluorescência. No SUS, a remuneração para o FISH utilizado para diagnóstico de do receptor HER2+ em casos de câncer de mama é de R\$ 110 reais por procedimento, a sonda utilizada no teste, entretanto, custa R\$ 300 reais.

"Esse exame é fundamental para entender como um tumor da mama pode ser combatido e com que velocidade pode se

Prefeitura de São Paulo assina acordo para construir Parque Augusta

A prefeitura de São Paulo assinou um protocolo de intenções para a construção do Parque Augusta na região central da capital. O acordo foi firmado com o Ministério Público e as duas empreiteiras que detêm a posse do terreno onde será construído o espaço público. Em troca da área, de 24 mil m², as empresas receberão outros 18 mil m² próximos à Marginal Pinheiros, na zona oeste da cidade.

A permuta envolve ainda uma série de contrapartidas que deverão ser oferecidas pelas construtoras Setin e Cyrela. Entre os pontos do acordo está a elaboração do projeto paisagístico e implementação do Parque Augusta e a revitalização e manutenção das praças Roosevelt e Victor Civita por dois anos. Também, está prevista a construção de uma creche e de um centro de atendimento para população em situação de rua.

No terreno que será repassado as empresas está a sede da prefeitura regional de Pinheiros. O prédio deve ser demolido, e as construtoras deverão arcar com a construção de um novo prédio. Durante a cerimônia, o prefeito João Doria lembrou os anos de disputa em torno da área. "Passadas quatro gestões de prefeitos na cidade de São Paulo, nesta quinta gestão conseguimos finalmente uma boa equação para a solução de um problema da cidade", comemorou.

Em 2015, o terreno, que pertencia a um antigo colégio, foi ocupado por ativistas que protestavam contra a possibilidade de a área receber um empreendimento imobiliário. Os ativistas só deixaram o local após uma ação da Polícia Militar em cumprimento a um mandado de reintegração de posse. Porém, mesmo depois da desocupação, o movimento continuou a



O terreno pertencia a um antigo colégio e foi ocupado por ativistas que protestavam contra a possibilidade de a área receber um empreendimento imobiliário.

reivindicar a construção de um parque no espaço.

Em 2008, o terreno foi declarado de utilidade pública pelo então prefeito Gilberto Kassab, mas o projeto do parque não foi levado adiante. Também em 2015, o prefeito à época, Fernando Haddad, destinou para a construção do parque R\$ 81,1 milhões recebidos de bancos estrangeiros como indenização por terem movimentado recursos desviados pelo ex-prefeito Paulo Maluf na gestão de 1993 a 1996. Mesmo assim, não foi possível chegar a um acordo com as donas do terreno.

O secretário de Justiça, Anderson Pomini, garantiu que os termos da permuta não vão trazer prejuízo aos cofres públicos. "Não há a menor possibilidade de a prefeitura sair dessa história toda com qualquer tipo de prejuízo. A juíza jamais homologaria um termo de acordo com desequilíbrio, com prejuízo para a prefeitura", destacou (ABR).

França proíbe contratação de parentes de políticos

O Parlamento da França aprovou na última quinta-feira (3) uma lei de "moralização da vida pública" que, entre outras regras, proíbe que deputados contratem parentes de primeiro grau para desempenhar funções públicas.

Com a última votação, que teve 383 votos a favor, três contrários e 48 abstenções, o projeto vai para a sanção do presidente Emmanuel Macron, que é um dos defensores da nova legislação.

Entre outros pontos da lei, há ainda um regime mais rígido para o gasto dos parlamentares e o cancelamento da chamada "reserva parlamentar", um conjunto de recursos do Estado com que deputados e senadores podem financiar livremente grupos ou associações em seus distritos eleitorais.

A medida surge após diversos escândalos envolvendo políticos proeminentes do país. O mais polêmico deles envolveu o ex-candidato à Presidência da França, François Fillon, que é alvo de um processo no país por ter dado "cargos fictícios" para sua esposa, Penelope, e dois de seus filhos (ANSA).

TONY AUAD E OS BASTIDORES DA TV

tonyauad@ig.com.br



INÍCIO MINHA COLUNA comentando a Plataforma Cultural que Hebe Camargo vai ganhar, após o lançamento de sua biografia. Nascida dia 8 de março de 1929, em Taubaté, a apresentadora, que se transformou na grande dama da televisão brasileira, conquistou uma legião de fãs de várias idades e gerações.

HEBE MORREU EM SETEMBRO DE 2012 e, para render as devidas homenagens a ela, terá ainda um longo-metragem, um documentário, série de TV e ainda uma exposição interativa. O projeto tem a coordenação de Cláudio Pessuti, sobrinho de Hebe, que contou á coluna que o musical terá a direção de Miguel Falabella

SÃO MUITOS OS PROJETOS PARA HOMENAGEAR ESSA DIVA DA TV, que esteve presente desde o surgimento dessa mídia moderna e atual, somando 70 anos a frente da telinha. Para se ter uma ideia do seu início de carreira, ela foi retirar os primeiros aparelhos de TV no Porto de Santos no começo da TV no Brasil.

'BELA VENTURA', NOVELA DA RECORD TV, resgata o gênero capa e espada. A história é muito mais voltada para o romance e para o conto de fadas do que para o realismo. 'Game Of Thrones', que é o comparativo quando se fala em idade Média, é o que deve mostrar a história.

REALMENTE A NOVELA 'BELA VENTURA' segue por um caminho diferente. Sem dragões domesticados e mortos-vivos ameaçando os personagens, a novela segue na linha do gênero capa e espada, popular em nossa TV nos anos 1960, mas com um enfoque nas relações dos personagens.

A HISTÓRIA É DE UM AMOR PROIBIDO entre o príncipe Enrico (Bernardo Velasco), herdeiro do trono da cidade fictícia que dá nome á trama, e a plebeia Pietra (Rayanne Moraes). 'Bela Ventura' é totalmente baseada nas novelas de cavalaria e fala da história dos reis.

DEPOIS DO GRANDE SUCESSO EM 'ROCK STORY', o ator Caio Paduan grava com Erika Januza a primeira cena do casal Bruno e Raquel, próxima novela das 9, que terá o título 'O Outro Lado Do Paraíso'. A novela será gravada na Praia da Graciosa, em Palmas de Tocantins.

A TV CULTURA INOVA NA SUA PROGRAMAÇÃO. Desde o começo do mês, o jornal da emissora conta com plateia uma vez por semana. Composta por estudantes e telespectadores, o telejornal vai interagir com os convidados fazendo perguntas sobre um tema escolhido. A ideia é boa.

FRASE FINAL: Toda força é fraca se não é unida.

Projeto torna obrigatórias prévias para presidente e governador



Fontana: mais legitimidade para os candidatos, com ampliação do debate.

Proposta em análise na Câmara determina a realização de prévias eleitorais para a escolha dos candidatos dos partidos à Presidência da República e aos governos dos estados. O projeto foi apresentado pelo deputado Henrique Fontana (PT-RS). As prévias deverão ocorrer nas sedes dos diretórios municipais dos partidos ou em prédios públicos pelo menos 30 dias antes das convenções partidárias; e contarão com a participação todos os eleitores aptos a votar.

Pelas regras atuais, o processo de escolha desses candidatos se restringe às convenções partidárias, das quais podem participar apenas eleitores filiados ao partido político. Conforme o texto, o voto nas prévias será facultativo, e cada eleitor deverá escolher apenas um candidato para cada cargo em disputa (presidente e governador) em um único partido. "Estamos propondo que todos os cidadãos, filiados ou não ao partido, possam contribuir com sua opinião sobre as escolhas dos candidatos que disputarão a eleição", explica Fontana.

Para o autor, as regras atuais limitam o espaço de debates, uma vez que os cidadãos escolhem apenas entre as opções de candidatos já apresentadas pelos próprios partidos ou coligações. "O objetivo é conferir mais legitimidade e ampliar o debate democrático de ideias e propostas no exato momento em que os partidos definem os nomes que irão representá-los no processo eleitoral", acrescenta Fontana. O projeto será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça. Depois segue para discussão e votação em Plenário (Ag.Câmara).

Empresas
Negócios

netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171

HOLD PARTICIPAÇÕES S/A			
CNPJ 04.506.370/0001-56			
RELATÓRIO DA DIRETORIA			
Srs. Acionistas. Apresentamos o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2016 elaboradas de acordo com as normas da legislação societária vigentes. São Paulo, 28 de abril de 2017.			
Balanço Patrimonial Findo em 31/12/2016		Demonstração do Resultado	
	2015	2015	2016
Ativo			
Circulante: Caixa/Bancos	93.395,82	109.877,43	148.613,95
IRF a recuperar	16.481,61	22.292,09	1.741.867,95
Permanente			
Investimentos Coligadas	3.222.260,00	(12.449,12)	(22.292,09)
Total do Ativo	3.332.137,43	15.841,24	-
Passivo			
Circulante: PIS/COFINS	4.010,53	5.424,41	-
IRPJ/CSLL	8.438,59	11.413,55	-
Patrimônio Líquido	3.319.688,31	1.091.841,05	1.868.189,81
Capital Social	478.000,00	-	2.850.688,31
(-) Capital a Realizar	(9.000,00)	-	(500.974,18)
Lucros Acumulados	2.850.688,31	1.010.682,29	1.741.867,95
Total do Passivo	3.332.137,43	2.850.688,31	4.217.903,94
		93.395,82	109.483,90

Fabrizio Botelho Sancho - Diretor • David Botelho Sancho - Diretor
Giovanni Battista Antonio Savino
Contador - CT.CRC.SP nº 1SP094056/0-0